

Atividade Científica Decorrente da Tese de Doutorado

Universidade Del Sol - UNADES

SIDNEY DA SILVA CHAVES

A LITERATURA DE CORDEL NO CONTEXTO EDUCACIONAL:

Os usos na didática em sala de aula e no fomento à emancipação

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES - Paraguai**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Doutorado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho/2023 a julho/2025

Orientador (a): Prof.^a Dra. Alba Maria Mendoza Cantero

Resumo

Este estudo investigativo abordou a temática da literatura de cordel no contexto educacional, focando nos usos didáticos em sala de aula e fomento à emancipação. O objetivo principal residiu em investigar de que maneira a literatura de cordel, tradicionalmente considerada uma forma de expressão marginal, pode ser utilizada como um recurso didático para impulsionar a emancipação social dos alunos. A metodologia adotada foi qualitativa e baseou-se na objetividade dos dados, com os cordéis analisados submetidos a uma interpretação hermenêutica, a fim de identificar os elementos didáticos presentes na proposta. Conduziu-se uma etnografia através da observação participante e realização de entrevistas aprofundadas com quinze educadores de Língua Portuguesa e vinte alunos, com idades entre quinze e dezessete anos, oriundos de cinco escolas em Alta Floresta, Mato Grosso. A pesquisa também considerou a análise de trinta documentos datados dos últimos séculos. A questão central que guiou as reflexões foi: “Até que ponto a literatura de cordel pode ser um instrumento didático para potencializar a emancipação social dos alunos?”. Fundamentou-se a investigação na hipótese de que a literatura de cordel exerce uma função fundamental no contexto social das escolas de Ensino Fundamental (anos finais) e Médio da rede estadual de Alta Floresta, Mato Grosso. Os resultados indicaram que a literatura de cordel deve ter uma presença mais relevante nas aulas de Língua Portuguesa e, potencialmente, em outros conteúdos curriculares, em virtude de seu grande potencial para promover a emancipação social e valorizar as vozes das minorias. As discussões apresentadas evidenciaram a necessidade de priorizar narrativas que favoreçam uma abordagem crítica dessa literatura, em sua perspectiva emancipatória, buscando formas de utilização em sala de aula que estimulem uma educação crítica entre os estudantes. Concluiu-se que não há limites para a utilização dos cordéis no ambiente escolar, considerando que essas narrativas têm suas origens no povo e servem à coletividade. Os personagens retratados nas narrativas

cordelísticas representam, na verdade, todos os brasileiros que emergem de uma cultura de resistência clamando por emancipação.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Emancipação. Literatura de Cordel.

CORDEL LITERATURE IN THE EDUCATIONAL CONTEXT: uses in classroom didactics and in the promotion of emancipation

Abstract

This investigative study aimed to examine cordel literature within the educational sphere, with a focus on its pedagogical applications in the classroom and its role in promoting social emancipation. A qualitative methodology was adopted, grounded in data objectivity. The selected cordel texts were subjected to hermeneutic analysis to identify embedded educational elements. An ethnographic approach was carried out through participant observation and in-depth interviews with fifteen Portuguese language teachers and twenty students aged fifteen to seventeen, from five public schools in Alta Floresta, Mato Grosso, in addition to the analysis of thirty historical documents dating back several centuries. The central research question posed was: “To what extent can cordel literature function as an instructional tool for enhancing students’ social emancipation?” The study was based on the hypothesis that cordel literature plays a crucial role in the social fabric of public upper primary and secondary schools in Alta Floresta. The findings demonstrated that cordel literature deserves a more prominent place in Portuguese language instruction and potentially across other curriculum areas, due to its strong potential for promoting social emancipation and amplifying marginalized voices. The discussions underscored the importance of prioritizing narratives that foster a critical and emancipatory perspective, exploring classroom strategies that promote critical thinking among students. It was concluded that there are no limitations to the educational use of cordel, considering its popular origins and collective purpose. The characters represented in these narratives symbolically reflect all Brazilians who emerge from a culture of resistance and seek emancipation.

Keywords: Elementary School. Emancipation. Cordel Literature.

LA LITERATURA CORDEL EN EL CONTEXTO EDUCATIVO: usos en la didáctica del aula y en la promoción de la emancipación

Resumen

Este estudio investigativo tuvo como propósito analizar la literatura de cordel en el contexto educativo, centrándose en sus aplicaciones pedagógicas en el aula y en su potencial para fomentar la emancipación social. Se adoptó una metodología cualitativa, basada en la objetividad de los datos. Los textos seleccionados fueron sometidos a un análisis hermenéutico con el fin de identificar los elementos educativos presentes. La investigación fue desarrollada mediante un enfoque etnográfico, que incluyó observación participante y entrevistas en profundidad con quince docentes de Lengua Portuguesa y veinte estudiantes, entre quince y diecisiete años, de cinco escuelas públicas de Alta Floresta, Mato Grosso, además del análisis de treinta documentos históricos que datan de siglos anteriores. La pregunta de investigación formulada fue: “¿En qué medida la literatura de cordel puede constituirse en una herramienta pedagógica para favorecer la emancipación social del estudiantado?” La hipótesis planteada sostuvo que la literatura de cordel desempeña un papel esencial en el tejido social de las escuelas públicas de educación básica (etapa final) y media en Alta Floresta. Los resultados demostraron que la literatura de cordel merece ocupar un lugar más destacado en la enseñanza de la Lengua Portuguesa, y potencialmente en otras áreas curriculares, debido a su potencial para promover la emancipación social y

visibilizar las voces de grupos marginados. Las discusiones señalaron la necesidad de priorizar narrativas que favorezcan una perspectiva crítica y emancipadora, explorando estrategias didácticas que estimulen el pensamiento crítico en el aula. Se concluyó que no existen restricciones para el uso educativo del cordel, dado que estas narrativas tienen origen popular y están al servicio del bien colectivo. Los personajes representados en estas historias simbolizan a todos los brasileños que emergen de una cultura de resistencia en busca de emancipación.

Palabras clave: Escuela Primaria. Emancipación. Literatura de Cordel.

INTRODUÇÃO

A literatura de cordel, gênero literário popular originado no Nordeste do Brasil, tem ganhado destaque no contexto educacional como uma ferramenta pedagógica rica e multifacetada. Esta forma de expressão cultural, que se caracteriza pela sua oralidade, rimas e temas variados, pode ser utilizada para promover a leitura, a escrita e a apreciação literária entre os estudantes. Segundo Lima (2021), a literatura de cordel é uma poderosa porta de entrada para o universo literário, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade e da sensibilidade estética dos alunos. Assim, a sua inserção no ambiente escolar pode proporcionar aos educandos uma experiência significativa e envolvente.

Além de seu valor literário, a literatura de cordel possui um potencial didático que pode ser explorado em diversas disciplinas. De acordo com Silva e Santos (2022), "a utilização de cordéis nas aulas de Língua Portuguesa e História, por exemplo, enriquece o aprendizado, permitindo que os alunos se conectem com suas raízes culturais e desenvolvam uma visão crítica sobre temas sociais". Portanto, a literatura de cordel enriquece o repertório cultural dos estudantes e estimula a reflexão sobre questões contemporâneas, favorecendo uma educação mais integrada e contextualizada.

Outro aspecto relevante reside na possibilidade de trabalhar a interdisciplinaridade através da literatura de cordel. Conforme destaca Almeida (2023), os cordéis podem ser utilizados em projetos interdisciplinares, permitindo que os alunos façam conexões entre diferentes áreas do conhecimento. Essa abordagem torna o aprendizado mais dinâmico e promove o desenvolvimento de habilidades, como a análise crítica e a síntese de informações, essenciais para a formação integral do estudante. Assim, a literatura de cordel se apresenta como um recurso para a construção de uma educação mais holística.

Ademais, a literatura de cordel pode atuar como um meio de valorização da cultura local e da identidade regional dos alunos. Como afirma Ferreira (2020), a inclusão de cordéis no

currículo escolar fortalece a identidade cultural dos estudantes, proporcionando um espaço para a valorização das tradições e saberes locais. Dessa forma, os educadores podem utilizar essa forma de literatura para fomentar um ambiente escolar que reconheça e celebre a diversidade cultural, promovendo a autoafirmação e o pertencimento entre os alunos.

A prática de criação de cordéis também pode ser uma atividade enriquecedora no processo educativo. De acordo com Costa (2024), "estimular os alunos a produzir seus próprios cordéis desenvolve a criatividade e a expressão pessoal, além de aprimorar habilidades de escrita". Essa prática incentiva a produção textual e proporciona um espaço para que os alunos expressem suas vivências e reflexões, tornando o aprendizado mais significativo e pessoal. Assim, a produção de cordéis pode ser uma estratégia eficaz para engajar os alunos e incentivá-los a se tornarem autores de suas próprias narrativas.

Por fim, é importante destacar que a literatura de cordel, ao ser integrada ao contexto educacional, pode contribuir para a formação de leitores críticos e engajados. Como conclui Santos (2025), a leitura e a interpretação de cordéis permitem que os alunos desenvolvam habilidades críticas, fundamentais para a formação de cidadãos conscientes e participativos. Dessa maneira, a literatura de cordel não é apenas uma forma de entretenimento, mas um recurso pedagógico que pode transformar a prática educativa, promovendo a formação integral dos estudantes e a valorização da cultura popular.

Objetivos

A pesquisa foi guiada pelos seguintes objetivos.

Objetivo geral

- Investigar como a literatura de cordel, reconhecida como uma literatura marginal, pode servir como um instrumento didático eficaz na promoção da emancipação social dos estudantes.

Formulou-se, portanto, a pergunta central que norteou nosso estudo: Até que ponto a literatura de cordel pode ser um recurso didático capaz de favorecer a emancipação social dos alunos? Essa indagação foi fundamental pela relevância da contribuição que a pesquisa pode oferecer e pela necessidade de valorizar as vozes e culturas frequentemente marginalizadas pelo Estado e pelo mercado, especialmente no ambiente escolar, onde a diversidade deve ser reconhecida e afirmada.

Objetivos específicos

- a) identificar quais estratégias os professores adotam para promover a literatura de cordel em sala de aula;
- b) descrever como essas estratégias impactam na aprendizagem e emancipação dos alunos;
- c) investigar a percepção dos alunos sobre os textos cordelísticos como instrumentos para o aprendizado e emancipação.

Para atingir esses objetivos, realizamos observação participante, além de entrevistas semiestruturadas com quinze professores de Língua Portuguesa e vinte alunos, entre 15 e 17 anos, de cinco escolas do Município de Alta Floresta, Mato Grosso. Também realizamos uma análise documental de trinta documentos produzidos nos séculos passados.

Metodologia

O desenho metodológico adotado neste estudo fundamentou-se em uma abordagem qualitativa, como já foi mencionado anteriormente. Esta abordagem é sustentada por uma ampla revisão da literatura que abrange três temas principais: i) literatura de cordel, ii) ensino e iii) emancipação. Para esse fim, foram utilizadas diversas plataformas científicas e as análises dos dados foram conduzidas sob uma perspectiva interpretativa. A coleta de dados em campo foi realizada com professores e alunos de cinco instituições.

As discussões foram elaboradas utilizando o programa MS Excel (Microsoft Excel) e softwares de estatística descritiva, permitindo uma análise visual mediante gráficos e tabelas. Também foram realizadas análises qualitativas, baseadas na leitura atenta das questões levantadas nas entrevistas.

Paralelamente, foi realizada uma pesquisa documental, com a seleção de trinta cordéis produzidos nos séculos anteriores, independentemente dos autores. Essa diversidade nas amostras teve como objetivo evidenciar de que maneira o processo de emancipação das minorias se manifestava nos documentos, além de investigar se essa presença se apresentava de forma explícita, implícita, apagada (latente) ou de maneira jocosa (expressa com características satíricas).

Resultados

Para concluir, as análises realizadas sobre os trinta e dois cordéis, deste estudo, evidenciaram que esses folhetos influenciam na cultura, na história, nas lutas, na emancipação e na educação. Muitos especialistas em ciências humanas reconhecem essa forma literária como

uma fonte de investigação. Historicamente, os cordéis têm funcionado como uma imprensa popular, transmitindo, por meio da poesia, eventos significativos de âmbito regional e nacional, além de proporcionar entretenimento através de narrativas criativas. Atualmente, os cordéis estão presentes em feiras, universidades, na internet e nas escolas, onde são utilizados como ferramentas didáticas em diversas disciplinas e áreas sociais. Um aspecto destacado é a forma como a literatura de cordel aborda a educação.

Durante este estudo, observamos que a perspectiva dos poetas populares sobre educação oferece uma nova compreensão da realidade, permitindo uma análise crítica do cenário educacional brasileiro de maneira sensível e empática, características intrínsecas à própria poesia. As análises com alunos e professores revelaram um panorama que ainda requer melhorias. Ficou claro que a leitura de cordéis deve transcender o exotismo e a curiosidade, englobando a formação de leitores reflexivos, o respeito à diversidade cultural e a valorização da literatura marginal, frequentemente negligenciada na escola. A diversidade, proposta pela literatura periférica, expressa, conforme relatado pelos entrevistados, a voz do povo empobrecido, permitindo que os leitores se identifiquem no ambiente escolar. Isso implica que os alunos conseguem reconhecer a si mesmos e aos outros a partir de suas experiências e trocas de saberes.

Nas escolas envolvidas neste estudo, observamos uma abordagem ativa com os cordéis, com variações na profundidade dos métodos. Os professores de Língua Portuguesa enxergam nesse gênero marginal uma oportunidade para emancipar e valorizar as minorias; contudo, ao interagir com os estudantes, notamos que ainda existem lacunas a serem preenchidas para conferir maior visibilidade a essa literatura popular e integrá-la nas discussões centrais. Além disso, percebemos que as produções escritas foram bastante expressivas e os alunos se identificaram com os personagens dos cordéis. No entanto, constatamos que poucas atividades consideraram a nova forma de disseminação dos cordéis: a internet. É essencial que os educadores abordem essa realidade com os alunos, integrando a leitura de cordéis tanto no ambiente escolar quanto fora dele.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste artigo evidenciam a importância da literatura de cordel no contexto educacional, destacando sua função como um recurso pedagógico que promove a leitura e a escrita, também a valorização da cultura popular. Ao integrar esse gênero literário nas

práticas educativas, as instituições escolares podem proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizado mais rica e diversificada, que estimula a criatividade e a expressão pessoal. Assim, a literatura de cordel se configura como uma ponte entre a tradição cultural e as demandas contemporâneas da educação.

Além de sua função literária, a literatura de cordel serve como um instrumento para o desenvolvimento de competências socioemocionais. Ao abordar temas que ressoam com a realidade dos alunos, os cordéis facilitam discussões sobre identidade, pertencimento e valores, contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes e críticos. Nesse sentido, a prática de leitura e produção de cordéis pode fomentar um ambiente escolar que valoriza a diversidade e a pluralidade de vozes, aspectos fundamentais em uma sociedade democrática.

A interdisciplinaridade se configura como outro aspecto relevante a ser considerado, uma vez que a literatura de cordel pode ser utilizada em diversas áreas do conhecimento. Ao articular conteúdos de Língua Portuguesa, História, Artes e Ciências, por exemplo, os educadores têm a oportunidade de criar projetos que promovam uma aprendizagem mais integrada e contextualizada. Essa abordagem contribui para que os alunos desenvolvam habilidades de análise crítica e síntese, além de favorecer a construção de um conhecimento mais significativo e aplicável à vida cotidiana.

A formação de educadores capacitados para trabalhar com a literatura de cordel age para garantir que seu potencial pedagógico seja plenamente explorado. Os professores precisam ser incentivados a se apropriar desse gênero literário, desenvolvendo estratégias que estimulem a leitura, a criação e a discussão em sala de aula. A formação contínua dos docentes, portanto, deve incluir a literatura de cordel como parte de sua formação inicial e continuada, assegurando que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Por fim, a literatura de cordel no contexto educacional não deve ser vista apenas como uma atividade extracurricular, mas sim como um componente essencial do currículo. Ao reconhecer a relevância desse gênero para a formação integral dos estudantes, as escolas podem contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva e culturalmente rica. Assim, a literatura de cordel emerge como uma ferramenta poderosa que, se devidamente valorizada e implementada, pode transformar práticas educativas, engajando alunos e educadores em um diálogo constante com suas identidades culturais e sociais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcia Geralda. Interseccionalidade e multiplicidade feminina em cordel: Coração na aldeia, pés no mundo. **Miguilim-Revista Eletrônica do Netlli**, v. 12, n. 2, p. 221-239, 2023.

COSTA, Isis Victória Santos. *História, memória e lugar de memória: Nivaldo Oliveira e a xilografia em Sergipe*. 2024.

FERREIRA, Vitória da Cunha. A literatura de cordel: um recurso inovador nas aulas de Ensino Religioso. **Revista Práxis Educacional**, v. 16, n. 43, p. 388-405, 2020.

LIMA, Maria Conceição de Almeida. Poesia e divulgação científica sobre e sob quarentena. A quarentena poética da Academia Brasileira de Literatura de Cordel. **Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso**, v. 16, n. 04, p. 8-28, 2021.

SILVA, Rose Mary Correia. Literatura de Cordel: A cultura popular em sala de Aula. **Revista Saberes Docentes em Ação**, v. 7, n. 1, 2025.

SANTOS, Jabson Costa; SILVA, Jonson Ney Dias. EPJAI, literatura de cordel e a aula de matemática. **Colóquio dos Grupos de Estudos e Pesquisas em Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas**, p. 34-36, 2024.